
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular TEORIA E PRÁTICA DA AVALIAÇÃO

Cursos CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E DA FORMAÇÃO (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 14481087

Área Científica CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Sigla

Línguas de Aprendizagem
Português

Modalidade de ensino
Presencial

Docente Responsável Helena Luísa Martins Quintas

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Helena Luísa Martins Quintas	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	13T; 26TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º	S2	13T; 26TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

na

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Conhecer e refletir sobre os diferentes âmbitos da avaliação educacional
 Compreender as diferentes gerações e paradigmas de avaliação educacional
 Distinguir funções das principais concepções sobre a avaliação em educação
 Analisar criticamente as diferentes funções e modalidades de avaliação
 Conhecer métodos e técnicas de avaliação, e identificar os procedimentos que lhes estão inerentes e os âmbitos de utilização

Conteúdos programáticos

1.A avaliação educacional

1.1.Antecedentes e atualidade (perspetiva diacrónica e síncronica)

1.2.As gerações da avaliação; medida, congruência, julgamento e negociação

2.Os paradigmas da avaliação; objetivista, subjetivista e crítico

2.1.Debate entre paradigmas

2.2.Os desafios da avaliação e a avaliação para a melhoria

3.Componentes e modalidades da avaliação: As noções de referente, referido, critério, indicador, referencial e referencialização

3.1.A avaliação segundo a funcionalidade

3.2.A avaliação segundo a temporalização

3.3.A avaliação segundo o normotipo

3.4.A avaliação segundo os agentes.

4.Âmbitos/objetos da avaliação educacional

4.1. Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

4.1.1. Técnicas e métodos de avaliação

4.2.Avaliação das administrações educativas

4.2.1. Avaliação das organizações educativas (avaliação externa e avaliação interna)

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Nesta Unidade Curricular o estudante contacta com a teoria e com prática da avaliação em contextos de educação e formação. Inicia-se com uma perspetiva histórica a com a análise de conceitos teóricos inerentes às diferentes gerações da avaliação, tendo em vista levar o estudante a compreender a evolução em termos de paradigmas e de referenciais. A reflexão sobre os pontos que se seguem, relativos a componentes e modalidades de avaliação, procura provocar a análise crítica sobre práticas e contextos suscetíveis de avaliação no vasto campo de intervenção das CE: avaliação de aprendizagens de alunos e/ou formandos em diversas situações de ensino/aprendizagem, em contextos formais e não formais, e avaliação organizacional). Pretendem-se, também, a aquisição de competências de construção de instrumentos de avaliação devidamente contextualizados.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A presente unidade curricular combina várias metodologias de ensino para a abordagem e exploração das diferentes teorias e práticas da avaliação em educação e formação: a) Aulas T: exposição de conteúdos e com discussão crítica dos principais conceitos teóricos em análise, e apresentação e discussão de textos científicos, resultantes de investigações recentes sobre a problemática da avaliação educacional ; Aulas TP: apresentação e análise de práticas de avaliação em várias situações de ensino/aprendizagem e em organizações educativas; Aulas OT: atendimento individual ou em grupo para esclarecimento de dúvidas, apoio às atividades, e esclarecimento sobre funcionamento da UC (OT).

A avaliação é contínua, com exame final. São elementos de avaliação; a) Prova escrita individual (80%); b) Participação e realização de tarefas nas aulas TP (20%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As aulas teóricas (T), eminentemente expositivas, articulam-se com as atividades realizadas no contexto das aulas teórico-práticas (TP), existindo um equilíbrio por forma a contribuir para a aquisição de competências e de conhecimentos por parte dos estudantes. Deste modo, permite-se o desenvolvimento de competências de análise e reflexão crítica, dotando os estudantes de ferramentas que lhes permitem, num primeiro momento, conhecer os principais referenciais teóricos e, num segundo momento, avaliar criticamente perspetivas e contextos. Para o efeito, recorre-se, frequentemente, e no contexto das aulas TP, à realização de atividades, em pequeno e em grande grupo. Estas visam a análise, reflexão e discussão de textos, casos e exemplos variados. Nestas aulas são adotadas estratégias ativas, de aprendizagem colaborativa, com o objetivo de dar oportunidade aos estudantes de construir conhecimento a partir da informação disponibilizada. O regime de avaliação contínua foi estabelecido para uma aferição das competências em construção e a integração de conhecimentos ao longo do semestre. A existência de uma componente de avaliação de projetos educativos permite apreciar a aquisição de competências de aplicação de metodologias, estratégias e técnicas abordadas no contexto das aulas teóricas.

Bibliografia principal

Alaiz, V., Góis, E. & Gonçalves, C. (2003). Auto-avaliação de escolas: pensar e praticar. Porto: Edições ASA.

Alves, M. P. & Morgado, J. C. (Orgs.). (2000). Avaliação em educação: políticas, processos e práticas. Santo Tirso: De Facto.

Casanova, M. (2007). Manual de evaluación educativa. Madrid: Editorial La Muralla.

Clímaco, M. C. (2005). Avaliação de sistemas em educação. Lisboa: Universidade Aberta.

Fernandes, D. (2005). Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas. Cacém: Texto Editores.

Fialho, I. (2009). A qualidade de ensino e a avaliação das escolas em Portugal. Contributos para a sua história recente. Educação. Temas e problemas: avaliação, qualidade e formação, 7 (4), 99-116.

Hadji, C. (1994). A avaliação, regras do jogo: das intenções aos instrumentos. Porto: Porto Editora.

Pinto, J. & Santos, I. (2006). Modelos de avaliação das aprendizagens. Lisboa: Universidade Aberta.

Academic Year 2019-20

Course unit THEORY AND PRACTICE OF EVALUATION

Courses Educational Sciences and Training (1st Cycle)

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Acronym

Language of instruction
Portuguese

Teaching/Learning modality
Presential

Coordinating teacher Helena Luísa Martins Quintas

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Helena Luísa Martins Quintas	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	13T; 26TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
13	26	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

na

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

- Get to know and reflect upon the different educational evaluation scopes;
- Understand the different generations and paradigms of educational evaluation;
- Distinguish between functions of the main conceptions of evaluation in education;
- Critically analyse the different functions and methods of evaluation;
- Get to know the evaluation methods and techniques and identify the underlying procedures and the usage scopes.

Syllabus

1. Educational Assessment
 - 1.1. antecedents and today (diachronic and synchronic perspective)
 - 1.2 Evaluation generations; measurement, congruency, judgement and negotiation
2. the paradigms of evaluation; objectivist, subjectivist and critical
 - 2.1. Debate between paradigms
 - 2.2 The challenges of evaluation and evaluation for improvement
3. Components and methods of evaluation: The notions of referent, referred. criterion, indicator, referential and referentialisation
 - 3.1. Evaluation according to functionality;
 - 3.2. Evaluation according to temporalisation
 - 3.3. Evaluation according to normotype
 - 3.4. Evaluation according to agents
4. Scopes/objects of educational evaluation
 - 4.1. Evaluation of teaching and learning processes
 - 4.1.1 Evaluation Techniques and Methods
 - 4.2. Evaluation of educational administrations
 - 4.2.1. Evaluation of educational organisations (external evaluation and internal evaluation)

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

In this subject students study the theory and practice of evaluation within contexts of education and training. An historical perspective is offered through analysis of theoretical concepts related to different generations of evaluation, helping the student to understand the evolution in paradigms and references. Reflection on the following points regarding components and methods of evaluation, attempting to provoke critical analysis of practices and contexts susceptible to evaluation within the vast intervention area of the ES: evaluation of student and/or trainee learning in various situations of teaching/learning, in formal and non-formal contexts and organisational evaluation). The goal is also to teach skills in constructing duly contextualised evaluation instruments.

Teaching methodologies (including evaluation)

This subject combines various teaching methods to approach and explore various theories and practices evaluation of education and training : a) T classes: presentation of contents with critical discussion of the main theoretical concepts under analysis and presentation and discussion of scientific texts, resulting from recent research on the problem of educational evaluation; TP classes: presentation and analysis of evaluation practices in various situations of teaching/learning and in educational organisations; TG classes: individual or group support to answer questions, support activities and clarify the subject. Evaluation is ongoing, with a final exam. Evaluation is as follows: a) individual written exam (80%); b) participation and execution of tasks in TP classes (20%).

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Theoretical (T) classes are necessarily expositive and they are combined with activities performed within the context of theoretical-practical classes (TP), with a balance that contributes to acquisition of skills and knowledge by students. Accordingly, analytical and critical thought skills are developed, providing students with the tools that allow them to, firstly, know the main theoretical references and, secondly, to critically evaluate perspectives and contexts. Accordingly, within the scope of TP classes, activities are frequently conducted within small and large groups. These classes seek to analyse, reflect upon and discuss texts, cases and varied examples. In these classes, active strategies of collaborative learning are adopted to allow students to construct knowledge on the basis of information that is made available. The ongoing evaluation system was established in order to assess construction skills and the integration of knowledge over the course of the semester. Existence of a component that evaluates educational projects allows for assessment of the acquisition of skills in applying methodologies, strategies and techniques approached within the context of theoretical classes.

Main Bibliography

- Alaiz, V., Góis, E. & Gonçalves, C. (2003). Auto-avaliação de escolas: pensar e praticar. Porto: Edições ASA.
- Alves, M. P. & Morgado, J. C. (Orgs.). (2000). Avaliação em educação: políticas, processos e práticas. Santo Tirso: De Facto.
- Casanova, M. (2007). Manual de evaluación educativa. Madrid: Editorial La Muralla.
- Clímaco, M. C. (2005). Avaliação de sistemas em educação. Lisboa: Universidade Aberta.
- Fernandes, D. (2005). Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas. Cacém: Texto Editores.
- Fialho, I. (2009). A qualidade de ensino e a avaliação das escolas em Portugal. Contributos para a sua história recente. Educação. Temas e problemas: avaliação, qualidade e formação, 7 (4), 99-116.
- Hadji, C. (1994). A avaliação, regras do jogo: das intenções aos instrumentos. Porto: Porto Editora.
- Pinto, J. & Santos, I. (2006). Modelos de avaliação das aprendizagens. Lisboa: Universidade Aberta.

